



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Palestina do Pará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor - Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	9
2.1	LOCALIZAÇÃO	9
2.2	LIMITES	9
2.3	SOLO	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	TOPOGRAFIA	10
2.6	GEOLOGIA	10
2.7	CLIMA	10
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
3.1	DEMOGRAFIA	11
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	11
3.1.2	População segundo situação da unidade domiciliar 2000/2007/2010	11
3.1.3	População por sexo 2000/2007/2010/2022	11
3.1.4	População por faixa etária 2000/2007/2010/2022.....	12
3.1.5	População residente, segundo algumas características 2000/2010	13
3.1.6	Indicadores demográficos 2000/2010/2022.....	13
3.1.7	População residente, segundo lugar de nascimento 2000/2010	14
3.1.8	População residente, por naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010	14
3.1.9	Pessoas não naturais da Unidade da Federação que tinham menos de 10 anos, ininterruptos de residência na Unidade da Federação 2000/2010	14
3.2	HABITAÇÃO.....	15
3.2.1	Habitantes por domicílios permanentes 1996/2000/2007/2010	15
3.2.2	Domicílios particulares permanentes, por alguns serviços e bens duráveis existentes nos domicílios 2000/2010.....	15
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 2000/2010.....	15
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 2000/2010.....	15
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 2000/2010	15
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 2000/2010	16
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 2000/2010.....	16
3.3	SAÚDE.....	16
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	16
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	16
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	17
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	17
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	17
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	18
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	18
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	19
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	19
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	19
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	20
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	20
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	21
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	21
3.3.15	Internações 2000-2023.....	22
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	22
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	22
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	23
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	23
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	24
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	24
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	24

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	24
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	25
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	25
3.4	EDUCAÇÃO	26
3.4.1	Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2012	26
3.4.2	Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2013-2022	27
3.4.3	Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015.....	28
3.4.4	Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022.....	29
3.4.5	Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015	30
3.4.6	Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022	31
3.4.7	Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2012	32
3.4.8	Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2013-2022	33
3.4.9	Funções docentes, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2010	34
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	35
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013.....	36
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	37
3.5	MERCADO DE TRABALHO	38
3.5.1	Número de estabelecimentos com vínculos empregatícios, segundo setor de atividade econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	38
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	38
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	38
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	39
3.5.5	Indicadores de população de 10 ou mais de idade, economicamente ativa e ocupada 2000/2010	39
3.5.6	Distribuição da POC, por classe de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos em salário mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	39
3.5.7	Distribuição da POC, por posição na ocupação e a categoria no trabalho principal 2000/2010.....	39
3.5.8	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade do trabalho principal 2000/2010.....	40
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	40
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000	40
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova metodologia.....	40
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	41
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	41
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	41
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	41
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	41
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	42
3.9.1	Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2000-2017.....	42
3.9.2	Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2009-2017.....	43
3.9.3	Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2018-2022.....	44
3.10	TRANSPORTE	45
3.10.1	Veículos por tipo 2000-2013	45
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	45
3.10.3	Veículos licenciados e não licenciados 2000-2022.....	46
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação expedidas, vencidas e percentual das mesmas 2009-2013.....	46
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	47
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	47
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	47
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.12	AGRICULTURA.....	48
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	48
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	50
3.13	PECUÁRIA	51
3.13.1	Principais rebanhos existentes 1997-2004	51
3.13.2	Principais rebanhos existentes 2005-2012	51
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	52
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	52
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	52

3.14.1	Quantidade e valor dos produtos de origem animal 1997-2001	52
3.14.2	Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2002-2006	52
3.14.3	Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2007-2012	53
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	53
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	53
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	53
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	53
3.15.1	Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 1997-2001	53
3.15.2	Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2002-2006	54
3.15.3	Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2007-2012	54
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	54
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	54
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	55
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	55
3.16.1	Receitas municipais 2000-2004	55
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	55
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	56
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	56
3.16.1	Receitas Municipais 2021-2022	56
3.16.2	Transferências constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	57
3.16.3	Transferências constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	57
3.17	MEIO AMBIENTE	58
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	58
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	58
	NOTA TÉCNICA	59
	GLOSSÁRIO	60

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Palestina do Pará está localizado às margens do rio Araguaia, criado pela Lei nº 5.689, de 13 de dezembro de 1991. Foi desmembrado do município de Brejo Grande do Araguaia.

O processo de emancipação de Palestina do Pará teve origem na gestão da prefeita de Brejo Grande do Araguaia, Maria Alves dos Santos, sendo o documento encaminhado em 4 de março de 1990 pelos vereadores, seguido de um abaixo assinado de 104 moradores.

Preenchidos todos os requisitos necessários à sua emancipação, a localidade passou à categoria de Município no dia 13 de dezembro de 1991, por meio da Lei nº 5.689, sancionada pelo então governador Jader Barbalho, com a denominação de Palestina do Pará.

Para institucionalização dos Poderes Executivo e Legislativo, foi realizada em 03 de outubro de 1992 a primeira eleição municipal, sendo eleito como primeiro prefeito municipal, Raimundo Pereira Barbosa. Constitui-se apenas do Distrito-Sede de Palestina do Pará.

1.2 CULTURA

A comunidade homenageia seu padroeiro o “Sagrado Coração de Jesus”, no mês de junho. Por ocasião dos folguedos juninos ocorrem apresentações de danças folclóricas, quadrilha, bois-bumbás, dança da Sussa e dança do Lindor. O Município conta com grupos de teatro, um cinema, um telão, uma biblioteca, torneios de futebol, de vôlei, basquete e futebol de salão, que são as opções de lazer. São destaques em Palestina do Pará as praias de Beira-Rio, Pedral da Viração e a Cachoeira de Santa Izabel.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Palestina do Pará está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 984,362 km², o que corresponde a 0,08% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Carajás e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudeste Paraense e microrregião de Marabá e na região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Marabá e está a aproximadamente 660 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 5° 44' 58" Sul e longitude de 48° 19' 4" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Brejo Grande do Araguaia, a leste com o Estado do Tocantins, ao sul com São Geraldo do Araguaia e a oeste com Brejo Grande do Araguaia.

2.3 SOLO

As ordens de solos encontradas são argissolo, neossolo litólico distrófico, plintossolo e latossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetação encontradas nesse município são floresta ombrófila, nas formas aberta e densa, sendo a aberta identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos e apresentam períodos de estiagem. A densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação submontana.

E a presença de áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois tipos de vegetação, nessa localidade são encontradas entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 165 metros e conta com áreas de depressões, serras, patamares e planícies na área leste.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Palestina do Pará é composta por Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, Sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio e a porção leste do município está situada na bacia sedimentar do Parnaíba.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano, Neoproterozóico e na era Paleozóico.

2.7 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	7.544	984,00	7,63
2001 ⁽¹⁾	7.772	984,00	7,90
2002 ⁽¹⁾	7.968	984,00	8,10
2003 ⁽¹⁾	8.165	984,00	8,30
2004 ⁽¹⁾	8.611	984,00	8,75
2005 ⁽¹⁾	8.806	984,00	8,95
2006 ⁽¹⁾	9.033	984,00	9,18
2007	7.156	984,00	7,27
2008 ⁽¹⁾	7.329	984,00	7,45
2009 ⁽¹⁾	7.301	984,00	7,42
2010	7.475	984,36	7,59
2011 ⁽¹⁾	7.470	984,36	7,59
2012 ⁽¹⁾	7.465	984,40	7,58
2013 ⁽¹⁾	7.465	984,40	7,58
2014 ⁽¹⁾	7.444	984,00	7,57
2015 ⁽¹⁾	7.424	980,00	7,54
2016 ⁽¹⁾	7.404	984,36	7,52
2017 ⁽¹⁾	7.386	984,36	7,50
2018 ⁽¹⁾	7.596	984,36	7,72
2019 ⁽¹⁾	7.589	984,36	7,71
2020 ⁽¹⁾	7.582	984,36	7,70
2021 ⁽¹⁾	7.575	984,36	7,70
2022	6.885	984,36	6,99

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População segundo situação da unidade domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	3.840	3.704
2007 ⁽¹⁾	4.199	2.957
2010	4.546	2.929

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	4.003	3.541
2007 ⁽¹⁾	3.742	3.411
2010	3.879	3.596
2022	3.538	3.347

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por faixa etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	187	147	147	113
01 ano a 04 anos	736	676	614	451
05 anos a 09 anos	1.054	838	822	583
10 anos a 14 anos	965	905	807	606
15 anos a 29 anos	2.198	2.014	2.164	1.655
30 anos a 49 anos	1.441	1.465	1.677	1.897
50 anos a 69 anos	770	844	951	1.156
70 anos e mais	193	259	293	424

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População residente, segundo algumas características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	1.489	19,74	1.331	17,81
Preta	760	10,07	637	8,52
Amarela	27	0,36	59	0,79
Parda	5.217	69,15	5.441	72,79
Indígena	10	0,13	7	0,09
Sem Declaração	41	0,54	-	0,00
Religião ⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	5.822	77,17	-	-
Evangélicas	1.077	14,28	-	-
Espírita	4	0,05	-	-
Umbanda e Candomblé	7	0,09	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiosidades	132	1,75	-	-
Sem Religião	502	6,65	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	1.271	22,83	1.465	24,83
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	21	0,38	38	0,64
Divorciado(a)	4	0,07	40	0,68
Viúvo(a)	238	4,28	231	3,91
Solteiro(a)	4.033	72,44	4.127	69,94
Anos de Estudos ⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.341	24,09	-	-
1 a 3 anos	1.585	28,47	-	-
4 a 7 anos	1.603	28,79	-	-
8 a 10 anos	640	11,50	-	-
11 a 14 anos	288	5,17	-	-
15 anos ou mais	16	0,29	-	-
Não determinados	94	1,69	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	844	11,19	-	-
Deficiência mental permanente	210	2,78	-	-
Deficiência Física	47	0,62	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	26	55,32	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	21	44,68	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	557	7,38	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	172	2,28	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	247	3,27	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	6.640	88,02	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,13	1,08	1,06
Taxa de Urbanização	50,90	60,82	-
Razão de Dependência	74,90	61,00	53,58
Índice de Envelhecimento	9,82	18,49	37,02
Taxa Geométrica de Incremento	-	-0,09	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População residente, segundo lugar de nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	4	0,05	-	-
Alagoas	34	0,45	12	0,16
Amapá	-	-	3	0,04
Amazonas	20	0,27	6	0,08
Bahia	46	0,61	23	0,31
Brasil sem especificação	-	-	53	0,71
Ceará	95	1,26	121	1,62
Distrito Federal	-	-	6	0,08
Espírito Santo	11	0,15	10	0,13
Goiás	715	9,48	263	3,52
Maranhão	1.317	17,46	1.194	15,98
Mato Grosso	9	0,12	3	0,04
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Minas Gerais	165	2,19	184	2,46
Pará	4.271	56,61	3.872	51,82
Paraíba	28	0,37	21	0,28
Paraná	4	0,05	20	0,27
Pernambuco	29	0,38	24	0,32
Piauí	139	1,84	152	2,03
Rio de Janeiro	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	24	0,32	18	0,24
Rio Grande do Sul	3	0,04	-	-
Rondônia	-	-	2	0,03
Roraima	5	0,07	-	-
Santa Catarina	-	-	4	0,05
São Paulo	13	0,17	20	0,27
Sergipe	-	-	-	-
Tocantins	611	8,10	1.461	19,55

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População residente, por naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	7.544	4.271	...	...	3.273
2010	7.475	3.868	2.847	1.021	3.607

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não naturais da Unidade da Federação que tinham menos de 10 anos, ininterruptos de residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	1.421	-	3.607	-
Menos de 1 ano	101	7,11	200	5,6
1 a 2 anos	566	39,83	344	9,5
3 a 5 anos	479	33,71	315	8,7
6 a 9 anos	276	19,42	380	10,5
10 anos ou mais	-	-	2.368	65,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por domicílios permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	6.085	1.270	4,79
2000	7.544	1.608	4,69
2007	7.156	2.015	3,55
2010	7.475	1.978	3,78

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios particulares permanentes, por alguns serviços e bens duráveis existentes nos domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	1.608		1.979	
Geladeira	601	37,38	1.419	71,70
Máquina de lavar roupa	18	1,12	70	3,54
Aparelho de ar-condicionado	11	0,68	-	-
Rádio	871	54,17	1.091	55,13
Televisão	683	42,48	1.572	79,43
Microcomputador	6	0,37	121	6,11
Microcomputador com acesso à internet	-	-	58	2,93
Automóvel para uso particular	86	5,35	182	9,20
Telefone fixo	6	0,37	117	5,91

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	1.608	966	345	297
2010	1.978	1.433	334	211

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	1.608	1.127	3	65	1.059	481
2010	1.978	1.774	5	4	1.765	204

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário; ⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	1.608	2	2	-	1.606
2010	1.978	763	380	383	1.215

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	1.608	1.606	-	-	2	-
2010	1.978	1.969	3	-	6	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	1.608	1.438	74	93	3
2010	1.978	1.576	150	249	3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	-	4	4	3	5	3	2	3	4
Odontólogo	1	1	-	3	1	1	-	2	1
Enfermeiro	-	3	4	5	4	1	4	4	5
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	-	1	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	16	17	18	6	5	7	7	7	7
Técnico de Enfermagem	-	-	-	4	5	4	4	4	6
TOTAL	17	26	27	21	21	16	17	20	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	4	3	5	4	3	6	3	1	2
Odontólogo	1	1	3	3	3	2	3	3	4
Enfermeiro	4	4	5	4	6	5	4	4	4
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmacêutico	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	7	7	5	5	2	2	2	2	-
Técnico de Enfermagem	6	6	15	14	10	12	12	12	15
TOTAL	22	21	35	33	26	29	26	24	28

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	-	6	7	14	25	9	9	9	6
Odontólogo	1	2	2	4	2	1	2	3	2
Enfermeiro	-	4	4	6	4	4	4	4	6
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	1	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	23	17	18	6	5	7	7	7	7
Técnico de Enfermagem	-	-	-	4	5	4	4	4	6
Agente Comunit de Saúde	20	20	20	20	20	20	21	21	21
TOTAL	44	50	52	55	62	45	47	48	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	10	6	9	7	7	12	8	10	10
Odontólogo	2	2	4	4	4	4	4	3	4
Enfermeiro	7	7	6	5	6	7	7	7	6
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Farmacêutico	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	1	1	1	1	2	2	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	7	7	5	5	2	2	2	2	-
Técnico de Enfermagem	4	4	17	14	10	12	12	12	15
Agente Comunitário de Saúde	21	21	20	21	21	20	20	20	20
TOTAL	51	47	63	59	52	59	56	58	59

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	47	60	60	55	50	51	49	52	56
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	47	60	60	55	50	51	49	52	56
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	52	55	72	72	63	63	61	60	67
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	2	1	2	2
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	52	55	72	72	63	63	61	60	67
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	52	55	72	72	63	63	61	60	67
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	2	1	2	2
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	2	1	2	2
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	2	2	2	5	5	4	4	4	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	4	4	4	6	7	7	7	8	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	1	-	1	2	2	2	1
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	5	5	4	4	3	3	3	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	10	10	9	9	11	11	12	11

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	24	21	21	21	21	21	21	21	21
Número de Leitos - Ambulatórios	1	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	6	1	1	1	1	1	1	1	1
Total de leitos	31	26	26	26	26	26	26	26	26
Leitos/ Mil Habitantes	3,43	3,63	3,55	3,56	3,48	3,48	3,48	3,48	3,49

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	21	21	21	21	21	21	21	21	21
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	5	5	5	5	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total de leitos	26	26	27	27	27	27	27	27	27
Leitos/ Mil Habitantes	3,50	3,51	3,66	3,55	3,56	3,56	3,56	3,56	3,92

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	24	21	21	21	21
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	24	21	21	21	21
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	21	21	21	20
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	21	21	21	20
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	21	21	21	21	21
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	21	21	21	21	21
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	21	21	21	21	21
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		21	21	21	21	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		21	21	21	21	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		21	21	21	21	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	425	312
2001	470	349
2002	400	301
2003	459	298
2004	576	461
2005	753	656
2006	227	149
2007	547	491
2008	737	618
2009	833	727
2010	779	665
2011	677	574
2012	360	257
2013	303	180
2014	546	453
2015	363	277
2016	215	87
2017	503	367
2018	562	390
2019	672	473
2020	533	388
2021	951	790
2022	562	370
2023*	143	0

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	92	115	94	79	135	86	93	73	77	61	65	62	58	59
Feminino	80	106	105	83	110	88	65	74	70	73	91	64	58	63
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	172	221	199	162	245	174	158	147	147	134	156	126	116	122

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	61	57	43	37	64	46	53	62	63
Feminino	39	49	46	60	46	59	63	44	43
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	100	106	89	97	110	105	116	106	106

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.000 a 1.499g	2	1	1	1	1	2	-	-	1	-	-	1	-	-
1.500 a 2.499g	6	9	9	6	9	6	13	4	4	3	10	4	5	6
2.500 a 2.999g	32	25	38	28	30	31	25	18	20	20	22	16	22	29
3.000 a 3.999g	105	162	136	116	181	121	101	110	103	99	115	94	74	75
4.000 e mais	23	23	14	11	24	14	19	15	19	12	9	11	15	12
Ignorado	4	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	172	221	199	162	245	174	158	147	147	134	156	126	116	122

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	1	-	-
1.000 a 1.499g	-	-	1	-	-	-	1	1	-
1.500 a 2.499g	7	5	7	7	7	5	5	5	6
2.500 a 2.999g	11	16	19	15	22	28	30	18	19
3.000 a 3.999g	75	76	55	68	75	65	72	76	75
4.000 e mais	7	9	7	7	6	7	6	6	6
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	100	106	89	97	110	105	116	106	106

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	5	9	3	3	9	5	6	7	6	4	3	3	3	3
15 a 19 anos	64	90	68	54	84	66	55	46	48	48	52	37	36	42
20 a 24 anos	58	76	81	58	93	65	61	52	51	42	54	42	44	40
25 a 29 anos	29	26	24	26	39	26	26	29	28	25	31	26	20	18
30 a 34 anos	8	12	9	12	7	4	6	9	9	10	11	13	9	13
35 a 39 anos	6	6	11	8	6	6	4	4	3	5	4	4	4	4
40 a 44 anos	2	2	2	1	4	2	-	-	2	-	1	1	-	2
45 a 49 anos	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	172	221	199	162	245	174	158	147	147	134	156	126	116	122

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	1	6	3	1	3	2	1	2	-
15 a 19 anos	35	27	33	24	30	31	28	18	24
20 a 24 anos	34	30	22	33	29	30	41	37	34
25 a 29 anos	17	30	14	18	25	20	24	29	22
30 a 34 anos	9	9	8	16	11	13	15	12	13
35 a 39 anos	3	3	8	5	8	6	5	8	10
40 a 44 anos	1	1	1	-	4	3	2	-	3
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	100	106	89	97	110	105	116	106	106

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	12	16	15	19	18	21	16	24	12	20	21	25	23	12
Feminino	16	9	16	11	12	9	8	9	14	12	16	13	22	4
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	28	25	31	30	30	30	24	33	26	32	37	38	45	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	18	23	20	20	15	22	33	29	25
Feminino	12	7	11	13	14	12	17	16	19
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30	30	31	33	29	34	50	45	44

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	5	6	6	5	4	5	1	1	4	3	1	2	1	2
1 a 4 anos	1	-	2	-	2	-	-	2	-	1	1	-	-	-
5 a 9 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
10 a 14 anos	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-
15 a 19 anos	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	1	-
20 a 29 anos	1	-	2	2	2	4	4	3	2	4	7	2	3	1
30 a 39 anos	2	1	2	2	3	1	2	2	1	4	3	1	3	1
40 a 49 anos	1	3	4	3	2	3	3	4	2	2	6	6	6	-
50 a 59 anos	3	2	2	5	5	4	3	1	2	2	4	5	4	1
60 a 69 anos	4	5	9	2	5	5	2	5	5	6	5	8	7	3
70 a 79 anos	4	4	1	5	1	3	4	6	4	5	6	3	11	4
80 anos e mais	6	4	3	6	4	3	5	9	6	5	2	9	9	4
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	28	25	31	30	30	30	24	33	26	32	37	38	45	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	1	3	1	1	1	-	3	1	1
1 a 4 anos	-	-	-	-	-	1	-	1	-
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-
10 a 14 anos	1	-	-	-	-	-	-	-	1
15 a 19 anos	2	-	1	3	-	-	2	-	-
20 a 29 anos	3	3	1	2	1	2	1	2	5
30 a 39 anos	3	6	5	3	2	2	4	3	1
40 a 49 anos	1	5	-	-	2	2	3	3	2
50 a 59 anos	3	2	1	6	2	3	3	5	8
60 a 69 anos	2	2	4	10	3	8	3	4	8
70 a 79 anos	7	4	9	2	7	8	10	12	5
80 anos e mais	7	5	9	6	11	8	20	14	13
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30	30	31	33	29	34	50	45	44

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Aparelho Circulatório	5	3	2	3	5	11	1	7	2	10	14	13	-	6
Aparelho Respiratório	3	-	2	2	3	-	-	2	2	3	1	2	12	2
Aparelho Digestivo	2	1	3	2	-	1	1	-	1	1	3	2	3	-
TranstMentais e Comportamentais	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	1	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	1	3	6	2	4	5	6	4	4	8	3	1	3
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	2	1	-	-	-	-	1	1	2	1	1	8	1
TOTAL	11	7	13	13	12	16	7	16	10	20	28	22	27	12

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Aparelho Circulatório	7	6	12	10	6	6	11	11	11
Aparelho Respiratório	3	-	2	1	4	1	2	2	9
Aparelho Digestivo	3	1	-	3	1	5	1	1	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	9	11	8	7	5	4	10	5	8
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	1	-	-	-	1	-	-
TOTAL	23	18	23	24	16	16	25	19	29

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2000					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2005					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	5	1	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	190	-	190
Ensino Fundamental	-	-	2.263	-	2.263
Ensino Médio	-	312	-	-	312
2001					
Pré-Escolar	-	-	329	-	329
Ensino Fundamental	-	-	2.375	-	2.375
Ensino Médio	-	315	-	-	315
2002					
Pré-Escolar	-	-	399	-	399
Ensino Fundamental	-	-	2.443	-	2.443
Ensino Médio	-	309	-	-	309
2003					
Pré-Escolar	-	-	499	-	499
Ensino Fundamental	-	-	2.580	-	2.580
Ensino Médio	-	334	-	-	334
2004					
Pré-Escolar	-	-	352	-	352
Ensino Fundamental	-	-	2.353	-	2.353
Ensino Médio	-	286	-	-	286
2005					
Pré-Escolar	-	-	347	-	347
Ensino Fundamental	-	-	2.310	-	2.310
Ensino Médio	-	322	-	-	322
2006					
Pré-Escolar	-	-	349	-	349
Ensino Fundamental	-	-	2.116	-	2.116
Ensino Médio	-	368	-	-	368
2007					
Pré-Escolar	-	-	387	-	387
Ensino Fundamental	-	-	2.094	-	2.094
Ensino Médio	-	279	-	-	279
2008					
Pré-Escolar	-	-	320	-	320
Ensino Fundamental	-	-	1.922	-	1.922
Ensino Médio	-	387	-	-	387
2009					
Pré-Escolar	-	-	317	-	317
Ensino Fundamental	-	-	1.816	-	1.816
Ensino Médio	-	334	-	-	334
2010					
Pré-Escolar	-	-	265	-	265
Ensino Fundamental	-	-	1.656	-	1.656
Ensino Médio	-	369	-	-	369
2011					
Pré-Escolar	-	-	298	-	298
Ensino Fundamental	-	-	1.583	-	1.583
Ensino Médio	-	323	-	-	323
2012					
Pré-Escolar	-	-	300	-	300
Ensino Fundamental	-	-	1.519	-	1.519
Ensino Médio	-	361	-	3	364

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	383	-	383
Ensino Fundamental	-	-	1.505	-	1.505
Ensino Médio	-	364	-	-	364
2014					
Pré-Escolar	-	-	285	-	285
Ensino Fundamental	-	-	1.488	-	1.488
Ensino Médio	-	390	-	-	390
2015					
Pré-Escolar	-	-	247	-	247
Ensino Fundamental	-	-	1.362	-	1.362
Ensino Médio	-	336	-	-	336
2016					
Pré-Escolar	-	-	252	-	252
Ensino Fundamental	-	-	1.410	-	1.410
Ensino Médio	-	326	-	-	326
2017					
Pré-Escolar	-	-	263	-	263
Ensino Fundamental	-	-	1.390	-	1.390
Ensino Médio	-	337	-	-	337
2018					
Pré-Escolar	-	-	257	-	257
Ensino Fundamental	-	-	1.375	-	1.375
Ensino Médio	-	280	-	-	280
2019					
Pré-Escolar	-	-	245	-	245
Ensino Fundamental	-	-	1.333	-	1.333
Ensino Médio	-	278	-	-	278
2020					
Pré-Escolar	-	-	280	-	280
Ensino Fundamental	-	-	1.256	-	1.256
Ensino Médio	-	291	-	-	291
2021					
Pré-Escolar	-	-	221	-	221
Ensino Fundamental	-	-	1.221	-	1.221
Ensino Médio	-	311	-	-	311
2022					
Pré-Escolar	-	-	234	-	234
Ensino Fundamental	-	-	1.211	-	1.211
Ensino Médio	-	298	-	-	298

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções docentes, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	65	-	65
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2001					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2002					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	73	-	73
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2003					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	74	-	74
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2004					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	65	-	65
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2005					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	68	-	68
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2006					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	62	-	62
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2007					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	64	-	64
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2008					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	63	-	63
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2009					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	11	-	-	11

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	71	-	71
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2011					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	67	-	67
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2012					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	67	-	67
Ensino Médio	-	16	-	3	19
2013					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	73	-	73
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2014					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	68	-	68
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2015					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	68	-	68
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2016					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	66	-	66
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2017					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	61	-	61
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2018					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	60	-	60
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2019					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	63	-	63
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2020					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	63	-	63
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2021					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	58	-	58
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2022					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	66	-	66
Ensino Médio	-	19	-	-	19

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	63,1	-	-	63,5	-	-
Reprovação	-	-	17,4	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	-	19,5	-	-	34,1	-	-
2001								
Aprovação	-	-	60,0	-	-	87,3	-	-
Reprovação	-	-	21,0	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	19,0	-	-	12,7	-	-
2002								
Aprovação	-	-	58,3	-	-	55,1	-	-
Reprovação	-	-	19,3	-	-	13,9	-	-
Abandono	-	-	22,4	-	-	31,0	-	-
2003								
Aprovação	-	-	58,0	-	-	48,5	-	-
Reprovação	-	-	20,4	-	-	1,2	-	-
Abandono	-	-	21,6	-	-	50,3	-	-
2004								
Aprovação	-	-	60,3	-	-	82,6	-	-
Reprovação	-	-	22,4	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	17,3	-	-	14,3	-	-
2005								
Aprovação	-	-	68,6	-	-	58,9	-	-
Reprovação	-	-	16,9	-	-	16,8	-	-
Abandono	-	-	14,5	-	-	24,3	-	-
2007								
Aprovação	-	-	70,9	-	-	76,7	-	-
Reprovação	-	-	16,4	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	12,7	-	-	23,3	-	-
2008								
Aprovação	-	-	63,2	-	-	71,1	-	-
Reprovação	-	-	14,6	-	-	3,7	-	-
Abandono	-	-	22,2	-	-	25,2	-	-
2009								
Aprovação	-	-	73,4	-	-	72,4	-	-
Reprovação	-	-	13,9	-	-	1,6	-	-
Abandono	-	-	12,7	-	-	26	-	-
2010								
Aprovação	-	-	80,0	-	-	76,8	-	-
Reprovação	-	-	13,1	-	-	0,6	-	-
Abandono	-	-	6,9	-	-	22,6	-	-
2011								
Aprovação	-	-	78,8	-	-	68,2	-	-
Reprovação	-	-	14,5	-	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	6,7	-	-	28,9	-	-
2012								
Aprovação	-	-	80,4	-	-	71,1	-	100,0
Reprovação	-	-	15,1	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	-	4,5	-	-	28,1	-	-
2013								
Aprovação	-	-	88,4	-	-	67,7	-	-
Reprovação	-	-	7,6	-	-	7,8	-	-
Abandono	-	-	4,0	-	-	24,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	82,4	-	-	59,7	-	-
Reprovação	-	-	10,5	-	-	10,3	-	-
Abandono	-	-	7,1	-	-	30,0	-	-
2015								
Aprovação	-	-	87,0	-	-	72,5	-	-
Reprovação	-	-	8,1	-	-	0,6	-	-
Abandono	-	-	4,9	-	-	26,9	-	-
2016								
Aprovação	-	-	83,2	-	-	71,3	-	-
Reprovação	-	-	12,5	-	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	4,3	-	-	21,3	-	-
2017								
Aprovação	-	-	79,4	-	-	82,5	-	-
Reprovação	-	-	18,0	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	2,6	-	-	14,8	-	-
2018								
Aprovação	-	-	80,1	-	-	78,4	-	-
Reprovação	-	-	16,6	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	-	3,3	-	-	20,1	-	-
2019								
Aprovação	-	-	88,2	-	-	69,7	-	-
Reprovação	-	-	9,9	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	-	1,9	-	-	26,2	-	-
2020								
Aprovação	-	-	84,9	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	3,7	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	11,4	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	81,7	-	-	48,8	-	-
Reprovação	-	-	10,1	-	-	14,5	-	-
Abandono	-	-	8,2	-	-	36,7	-	-
2022								
Aprovação	-	-	85,6	-	-	69,3	-	-
Reprovação	-	-	9,7	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	-	4,7	-	-	27,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de estabelecimentos com vínculos empregatícios, segundo setor de atividade econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	1	1	1	2	1	2	2	1	1	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
Comércio	1	-	2	2	2	1	1	2	1	2	3
Serviços	1	1	1	1	3	3	1	2	2	1	2
Administração Pública	2	2	2	1	2	2	2	2	3	2	2
Agropecuária	6	11	11	12	12	15	14	18	21	22	22
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	11	16	18	19	21	24	21	26	29	29	31

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	1	1	1	1	1	-	-	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	1	3	9	6	3	1	1	-
Comércio	5	11	11	12	14	15	15	15
Serviços	2	1	1	1	2	3	4	4
Administração Pública	2	2	2	4	6	7	8	8
Agropecuária, Ext.Veg., Caça	24	28	26	25	28	28	29	30
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	36	47	51	50	55	55	58	59

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	8	6	14	11	15	13	13	15	14	-
Indústria de Transformação	9	-	15	17	19	22	15	18	20	15	9
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	5	7	7	2	2	5	1	1	20
Serviços	2	2	2	3	5	3	3	4	2	2	2
Administração Pública	173	217	159	170	180	187	226	243	262	257	6
Agropecuária	44	90	66	57	65	90	62	88	88	97	97
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	228	317	253	268	287	319	321	371	388	386	134

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	18	13	19	11	9	10	10	1
Indústria de Transformação	15	1	1	1	1	-	-	12
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	7	18	24	12	7	3	3	-
Comércio	16	26	43	45	43	48	44	47
Serviços	4	3	2	1	1	9	8	11
Administração Pública	186	224	268	291	282	291	296	285
Agropecuária	92	107	95	86	108	132	121	122
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	338	392	452	447	451	493	482	478

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de população de 10 ou mais de idade, economicamente ativa e ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	5.567	5.900
População Economicamente Ativa – PEA	2.410	2.658
População Ocupada – POC	2.144	2.482
Taxa de Atividade	43,29	45,05
Taxa de Desocupação	10,06	2,98

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC, por classe de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos em salário mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	2.144	-	2.482	-
Até 1	1.002	46,74	1.299	52,34
Mais de 1 a 2	511	23,83	435	17,53
Mais de 2 a 3	125	5,83	103	4,15
Mais de 3 a 5	162	7,56	79	3,18
Mais de 5 a 10	84	3,92	60	2,42
Mais de 10 a 20	9	0,42	16	0,64
Mais de 20	21	0,98	-	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	229	10,68	489	19,70

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC, por posição na ocupação e a categoria no trabalho principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	2.144	-	2.482	-
Empregados	1.110	51,77	1.447	58,30
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	102	9,19	302	20,87
Militares e funcionários públicos estatutários	161	14,50	289	19,97
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	846	76,22	857	59,23
Empregadores	38	1,77	3	0,12
Conta própria	772	36,01	579	23,33
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	144	6,72	106	4,27
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	79	3,68	347	13,98

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade do trabalho principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Pesca	1.231	57,42	1.081	43,55
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	121	5,64	107	4,31
Construção	64	2,99	110	4,43
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	125	5,83	260	10,48
Alojamento e alimentação	71	3,31	47	1,89
Transporte, armazenagem e comunicação.	50	2,33	105	4,23
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	16	0,75	7	0,28
Administração pública, defesa e seguridade social	183	8,54	340	13,70
Educação	96	4,48	83	3,34
Saúde e serviços sociais	40	1,87	37	1,49
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	21	0,98	20	0,81
Serviços domésticos	101	4,71	133	5,36
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-
Atividades mal definidas	24	1,12	119	4,79

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,652
IDH – M Longevidade	0,716
IDH – M Educação	0,687
IDH – M Renda	0,552

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,295	0,455	0,589
IDH – M Longevidade	0,613	0,716	0,761
IDH – M Educação	0,101	0,243	0,467
IDH – M Renda	0,415	0,541	0,574

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	-	-	26,77
2012	53,58	47,80	26,79
2013	26,79	-	13,40
2014	80,60	150,30	13,43
2015	26,94	48,54	107,76
2016	67,53	49,02	27,01
2017	40,62	148,59	40,62
2018	13,16	-	39,49
2019	13,18	50,68	13,18
2020	65,95	102,77	13,19
2021	39,60	0,00	13,20
2022	58,10	120,85	29,05

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	2.506	2.212	2.923	2.851	3.000	2.996	3.187	3.157
Feminino	2.104	1.914	2.524	2.463	2.555	2.618	2.838	2.790
Não Informou	6	6	6	6	6	6	5	5
TOTAL	4.616	4.132	5.453	5.320	5.561	5.620	6.030	5.952

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	3.327	2.534	2.652	2.891
Feminino	3.031	2.404	2.525	2.697
Não Informou	5	-	-	-
TOTAL	6.363	4.938	5.177	5.588

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2000-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	841	689.535
Comercial	50	44.759
Industrial	5	138.467
Outros	30	293.331
Total	926	1.166.092
2001		
Residencial	866	694.631
Comercial	67	135.196
Industrial	9	45.742
Outros	47	380.123
Total	989	1.255.692
2002		
Residencial	958	741.071
Comercial	64	161.383
Industrial	21	88.929
Outros	53	353.181
Total	1.096	1.344.564
2003		
Residencial	999	827.081
Comercial	66	178.108
Industrial	23	183.780
Outros	57	492.527
Total	1.145	1.681.496
2004		
Residencial	1.099	908.798
Industrial	24	361.615
Comercial	79	165.889
Outros	59	552.716
Total	1.261	1.989.018
2005		
Residencial	1.194	1.099.239
Industrial	24	453.672
Comercial	93	193.597
Outros	62	551.090
Total	1.373	2.297.598
2006		
Residencial	1.239	1.188.018
Comercial	104	226.126
Industrial	24	596.084
Outros	64	701.966
Total	1.431	2.712.194
2007		
Residencial	1.316	1.300.144
Comercial	108	252.106
Industrial	22	834.075
Outros	177	812.276
Total	1.623	3.198.601
2008		
Residencial	1.415	1.449.023
Comercial	117	257.106
Industrial	19	880.286
Outros	177	838.982
Total	1.728	3.425.397

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	1.490	1.537.768
Comercial	119	245.352
Industrial	21	593.631
Outros	177	947.268
Total	1.807	3.324.019
2010		
Residencial	1.549	1.649.832
Comercial	113	281.674
Industrial	21	768.449
Outros	181	1.036.345
Total	1.864	3.736.300
2011		
Residencial	1.610	1.686.523
Comercial	115	278.719
Industrial	18	769.248
Outros	187	1.036.600
Total	1.930	3.771.090
2012		
Residencial	1.637	1.856.654
Comercial	115	320.959
Industrial	15	778.483
Outros	190	1.017.930
Total	1.957	3.974.026
2013		
Residencial	1.668	2.000.834
Comercial	124	361.950
Industrial	15	301.632
Outros	193	1.054.548
Total	2.000	3.718.964
2014		
Residencial	1.720	2.064.957
Comercial	126	385.760
Industrial	15	729.352
Outros	195	1.041.973
Total	2.056	4.222.042
2015		
Residencial	1.800	2.154.588
Comercial	131	362.692
Industrial	13	382.473
Outros	198	1.166.783
Total	2.142	4.066.536
2016		
Residencial	1.865	2.304.270
Comercial	128	351.204
Industrial	12	225.326
Outros	197	1.246.581
Total	2.202	4.127.381
2017		
Residencial	1.951	2.432.435
Comercial	124	348.752
Industrial	13	394.473
Outros	266	1.492.868
Total	2.354	4.668.527

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e consumo de energia elétrica por classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	2.057	2.527.770
Comercial	129	358.000
Industrial	12	342.468
Outros	278	1.501.875
Total	2.476	4.730.114
2019		
Residencial	2.030	2.503.326
Comercial	122	386.256
Industrial	11	481.756
Outros	306	1.514.515
Total	2.469	4.885.852
2020		
Residencial	2.087	2.586.604
Comercial	120	374.016
Industrial	9	183.942
Outros	253	1.496.584
Total	2.469	4.641.146
2021		
Residencial	2.130	2.763.576
Comercial	116	390.897
Industrial	9	644.583
Outros	315	1.405.906
Total	2.570	5.204.963
2022		
Residencial	2.197	3.045.429
Comercial	117	501.773
Industrial	8	1.016.511
Outros	295	1.532.632
Total	2.617	6.096.345

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1	2	7	8	11	12	13	18	23	38	52	59	72	92
Caminhão	1	1	5	8	9	9	15	13	16	17	22	25	28	34
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Caminhonete	-	-	-	2	6	8	9	9	12	16	17	22	24	28
Camioneta	5	5	5	6	4	4	2	2	3	3	3	4	4	5
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	1	2	2	1	2	2	2	8	9	14	13	9	8	7
Motocicleta	2	2	2	7	11	22	53	89	137	167	195	236	292	379
Motoneta	-	-	-	2	3	8	13	19	27	30	31	32	37	63
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	3	4	4	5
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	6
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	-
TOTAL	10	12	21	34	47	66	108	159	230	289	339	395	475	621

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000, foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas três letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	95	100	108	114	121	121	137	159	164	160
Caminhão	33	31	30	30	28	26	27	25	27	26
Caminhão Trator	1	2	6	6	6	5	5	5	3	3
Caminhonete	32	37	45	56	59	71	79	91	92	86
Camioneta	3	5	5	5	6	7	6	5	7	6
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	5	6	6	5	7	6	5	5	5	6
Motocicleta	390	446	477	499	517	534	557	578	602	628
Motoneta	67	72	76	82	86	94	98	106	123	132
Ônibus	6	6	6	6	5	5	6	6	6	6
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	6	6	6	6	6	7	7	6	6	7
Semirreboque	1	2	4	4	3	3	2	3	2	3
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	1	1	2	2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	639	713	769	813	844	879	930	990	1.039	1.065

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos licenciados e não licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	9	1	10
2001	4	8	12
2002	13	8	21
2003	24	10	34
2004	31	16	47
2005	52	14	66
2006	83	25	108
2007	130	29	159
2008	167	63	230
2009	178	111	289
2010	207	132	339
2011	222	173	395
2012	274	201	475
2013	284	337	621
2014	318	324	642
2015	324	394	718
2016	318	456	774
2017	305	510	815
2018	312	536	848
2019	327	558	885
2020	356	579	935
2021	355	642	997
2022	351	693	1.044

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação expedidas, vencidas e percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	131	10	7,63
2010	142	18	12,68
2011	173	21	12,14
2012	228	24	10,53
2013	269	26	9,67

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	12.952	272	13.224
2003	15.266	363	15.629
2004	19.299	445	19.745
2005	20.186	439	20.625
2006	20.365	534	20.899
2007	23.055	633	23.687
2008	25.715	705	26.420
2009	28.834	1.203	30.037
2010	35.045	1.001	36.046
2011	39.041	1.151	40.192
2012	38.191	1.163	39.353
2013	44.862	1.227	46.089
2014	46.370	1.225	47.595
2015	51.686	1.615	53.301
2016	62.170	1.765	63.936
2017	64.258	1.775	66.032
2018	63.454	1.998	65.452
2019	69.275	2.938	72.213
2020	79.994	2.701	82.696
2021	95.325	3.444	98.769

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	4.471	427	8.054	12.952
2003	5.196	530	9.539	15.266
2004	6.866	1.366	11.068	19.299
2005	7.271	1.067	11.847	20.186
2006	6.984	1.011	12.369	20.365
2007	6.919	1.749	14.386	23.055
2008	7.629	1.795	16.291	25.715
2009	7.822	1.794	19.218	28.834
2010	11.162	3.171	20.712	35.045
2011	10.414	4.291	24.337	39.041
2012	11.418	295	26.478	38.191
2013	12.040	2.541	30.281	44.862
2014	12.412	3.553	30.406	46.370
2015	14.083	3.776	33.827	51.686
2016	21.836	4.273	36.061	62.170
2017	19.831	4.408	40.019	64.258
2018	15.447	3.526	44.481	63.454
2019	18.174	3.261	47.841	69.275
2020	26.116	2.544	51.334	79.994
2021	40.875	2.331	52.119	95.325

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	13.224	0,05	140°	1.660	117°
2003	15.629	0,05	136°	1.914	113°
2004	19.745	0,05	135°	2.293	102°
2005	20.625	0,05	136°	2.342	111°
2006	20.899	0,05	138°	2.314	128°
2007	23.687	0,05	137°	3.310	98°
2008	26.420	0,04	137°	3.605	93°
2009	30.037	0,05	137°	4.114	90°
2010	36.046	0,04	133°	4.815	84°
2011	40.192	0,04	135°	5.380	88°
2012	39.353	0,04	140°	5.272	109°
2013	46.089	0,04	142°	6.174	109°
2014	47.595	0,04	140°	6.394	110°
2015	53.301	0,04	140°	7.180	105°
2016	63.936	0,05	139°	8.635	91°
2017	66.032	0,04	140°	8.940	94°
2018	65.452	0,04	140°	8.617	96°
2019	72.213	0,04	138°	9.516	87°
2020	82.696	0,04	138°	10.907	87°
2021	98.769	0,04	137°	13.039	80°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	800	1.600	2.400	2.500	1.040	1.280	1.920	2.000	172	426	576	400
Feijão (em grão)	212	225	225	200	82	85	88	79	36	127	73	66
Mandioca	280	300	450	450	4.200	3.000	4.500	4.500	126	105	157	158
Melancia (mil frutos)	11	10	11	10	10	90	10	9	8	85	10	9
Milho (em grão)	800	1.600	2.200	3.000	960	1.600	2.200	3.000	100	265	440	498

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	2.200	4.000	4.000	4.000	1.760	3.200	3.200	3.200	644	1.600	1.600	1.600
Feijão (em grão)	220	242	240	240	82	90	89	89	82	135	134	133
Mandioca	550	550	550	550	5.500	5.500	6.600	6.600	193	193	231	660
Melancia	8	-	-	-	26	-	-	-	18	-	-	-
Milho (em grão)	2.500	2.000	2.250	2.250	2.500	3.000	2.475	3.850	833	900	578	577

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	-	7			-	210			-	105		
Arroz (em casca)	1.500	640	550	425	2.180	840	650	382	1.090	420	293	207
Feijão (em grão)	240	240	-	204	89	89	-	75	134	134	-	173
Mandioca	450	300	350	350	5.400	3.600	4.200	4.200	270	216	294	420
Milho (em grão)	1.500	770	730	630	2.530	1.070	946	665	759	356	549	333

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	425	270	128	128	382	243	192	192	207	122	134	115
Feijão (em grão)	204	50	50	50	75	15	15	28	135	15	33	70
Mandioca	350	280	32	32	4.200	3.360	419	419	420	1.008	125	126
Milho (em grão)	630	450	245	245	665	630	392	392	333	315	196	198

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	128	60	-	192	84	-	112	67	-
Feijão (em grão)	60	50	70	30	25	35	68	70	70
Mandioca	32	35	35	416	455	455	82	177	234
Milho (em grão)	245	250	400	392	350	500	248	221	403

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Feijão (grão)	70	70	70	35	35	35	105	112	70
Mandioca	140	120	120	1.820	1.560	1.560	1.685	1.040	546
Milho (grão)	400	415	415	560	581	581	392	465	291

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Feijão (em grão)	45	44	40	23	22	20	77	57	60
Mandioca	130	130	130	1.660	1.690	1.660	1.262	1.105	1.270
Milho (em grão)	520	510	510	1.664	1.224	1.530	1.265	955	2.295

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Feijão (em grão)	40			20			90		
Mandioca	130			1.680			1.898		
Milho (em grão)	510			1.156			1.850		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	310	290	490	490	387	362	612	612	387	724	918	918
Café (em coco) ⁽¹⁾	9	-	-	-	14	-	-	-	31	-	-	-
Laranja	10	-	-	-	306	-	-	-	4	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; 2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	490	225	225	225	6.125	2.812	2.812	2.812	919	562	619	619

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, melão, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	160	170	185	185	2.000	2.125	2.312	2.312	500	638	809	879

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	185	185	180	180	2.312	2.319	2.250	2.250	1.850	1.044	1.125	1.431

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana	300	300	300	3.750	3.750	3.750	5.750	9.375	4.500

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Banana	130	120	120	1.625	1.500	1.500	2.243	2.700	3.600

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Banana	120			1.500			4.500		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais rebanhos existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	34.300	35.200	35.000	30.000	28.700	41.000	43.000	45.587
Suínos	2.700	3.100	3.100	3.100	3.250	2.200	2.100	833
Bubalinos	-	-	100	80	100	-	-	4
Equinos	240	250	240	220	210	250	270	206
Asinino	120	100	200	220	200	120	130	80
Muares	200	200	190	180	170	150	180	382
Ovinos	200	180	120	150	190	180	200	183
Caprinos	160	170	150	150	130	100	120	76
Galinhas	8.200	8.600	8.400	8.600	8.680	5.200	5.400	3.130
Galos, frangas, frangos e pintos	12.500	13.100	13.000	12.300	12.570	7.600	7.500	4.511
Vacas Ordenhadas	4.100	4.250	4.150	3.500	3.350	3.650	3.750	5.200

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais rebanhos existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	67.688	64.500	75.000	66.500	55.000	58.770	65.200	49.000
Suínos	1.193	960	2.100	1.410	1.450	1.380	1.460	1.250
Bubalinos	8	12	-	-	-	-	-	-
Equinos	585	550	650	740	950	1.130	1.330	970
Asininos	83	70	50	100	100	95	80	70
Muares	389	380	400	250	250	290	410	290
Ovinos	304	350	450	220	250	295	430	300
Caprinos	19	25	240	90	60	65	55	45
Galinhas	3.260	3.040	3.920	4.500	4.800	5.170	5.300	5.000
Galos, frangas, frangos e pintos	4.715	4.500	5.880	6.700	7.200	7.770	7.700	6.500
Vacas Ordenhadas	8.380	7.740	5.500	4.600	3.800	4.100	4.500	3.600

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	45.000	58.000	63.000	85.368	52.070	41.801	94.220	103.960
Equino	950	970	1.000	1.200	1.472	1.700	1.850	1.940
Bubalino	-	-	-	123	78	128	115	135
Suíno - Total	1.150	1.100	1.200	2.463	4.144	4.050	4.850	5.335
Suíno - Matrizes de Suínos	550	500	550	860	1.243	1.220	1.460	1.605
Caprino	40	60	80	62	6	73	87	100
Ovino	250	400	580	700	71	1.588	1.816	1.600
Galináceos - Total	11.100	10.100	10.200	15.811	15.751	14.400	13.650	16.245
Galináceos - galinhas	4.800	4.400	4.500	5.500	4.883	4.750	5.680	6.740
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	3.200	4.000	4.360	5.100	3.200	2.800	5.935	6.650

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	109.618	109.450				
Equino	2.050	3.150				
Bubalino	216	240				
Suíno - Total	3.155	3.630				
Suíno - Matrizes de Suínos	1.350	1.445				
Caprino	41	40				
Ovino	1.711	1.770				
Galináceos - Total	10.961	12.820				
Galináceos - galinhas	2.650	1.850				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	6.905	6.900				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil L)	1.260	1.300	1.280	1.260	1.210	252	390	512	378	278
Ovos Galinha (mil dz)	21	22	21	22	22	13	17	19	19	22

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil L)	1.314	1.350	1.872	3.017	3.134	302	297	524	845	909
Ovos Galinha (mil dz)	13	14	8	8	8	20	22	16	20	23

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil L)	2.350	1.950	1.596	1.722	1.890	1.620	893	585	559	654	964	1.215
Ovos Galinha (mil dz)	10	11	12	13	13	13	34	42	48	52	66	56

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	1.440	2.100	2.289	2.600	864	1.155	1.373	1.950
Ovos Galinha (mil dz)	12	11	11	14	60	66	73	104

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	1.631	1.400	2.968	3.325	1.223	1.120	2.522	4.655
Ovos de Galinha (mil dz.)	12	12	14	17	86	89	113	150
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2021	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	3.487	3.484			5.231	6.620		
Ovos de Galinha (mil dz.)	19	22			190	246		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Castanha-do-Pará	68	65	60	51	46	41	52	51	51	64
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	15	18	20	20	22	2	1	1	1	2
Lenha (m³)	1.500	2.000	3.000	1.800	1.500	2	3	3	2	15
Madeira em Tora (m³)	6.500	6.000	7.000	5.800	5.500	65	78	133	116	138
OLEAGINOSOS										
Babaçu (amêndoa)	4	4	5	4	4	1	1	2	1	2

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Castanha-do-Pará	41	36	35	32	30	45	35	49	29	42
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	25	22	30	4.168	4.419	3	2	4	834	1.105
Lenha (m³)	1.600	1.500	1.500	1.500	1.600	3	3	5	5	6
Madeira em Tora (m³)	5.000	4.500	4.000	3.000	2.800	150	180	260	270	308
OLEAGINOSOS										
Babaçu (amêndoa)	4	4	4	4	4	2	2	2	4	5

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Castanha-do-Pará	28	30	30	27	26	24	31	33	30	30	38	48
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	4.450	2.050	2.000	2.000	1.800	1.350	668	308	200	400	270	608
Lenha (m³)	1.500	1.400	1.000	1.150	1.000	700	15	14	12	14	13	11
Madeira em Tora (m³)	2.500	2.300	2.000	1.800	1.500	1.200	338	322	300	288	263	220
OLEAGINOSOS												
Babaçu (amêndoa)	5	5	5	4	5	4	6	4	5	5	5	6

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-de-Pará	22	20	-	-	48	52	-	-
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	1.215	1.050	-	-	547	525	-	-
Lenha (m³)	730	700	-	-	13	13	-	-
Madeira tora (m³)	1.100	900	-	-	209	180	-	-
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa)	4	5	-	-	7	8	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1	1	1	1	1	1	1
Lenha (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	-	-			-	-		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1			1	1		
Lenha (m³)	-	-			-	-		
Madeira tora (m³)	-	-			-	-		
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	3.166.751,89	3.438.749,53	4.442.767,03	4.998.216,94	6.686.538,75
Receita Tributária	7.331,07	54.942,70	220.172,40	121.048,77	385.481,73
Impostos	4.388,81	35.991,38	206.251,60	112.042,47	380.046,73
<i>IPTU</i>	159,75	1.260,50	1.428,13	2.513,38	419,00
<i>ISS</i>	3.374,06	22.421,28	27.570,53	26.670,53	221.638,54
<i>ITBI</i>	855,00	12.309,60	88.490,39	19.371,06	10.267,57
<i>IRRF</i>	-	-	88.762,55	63.487,50	147.721,62
Taxas	2.942,26	18.951,32	13.920,80	9.006,30	5.435,00
Outras Receitas Próprias	29.840	14.031	6.202,56	31.753,05	79.111,49
Receitas Transferidas	3.129.580,97	3.369.775,94	34.068.101,92	4.845.415,12	6.221.945,53

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	-	7.695.296,52	9.185.889,55	13.016.421,35	11.410.482,11	12.228.040,00
Receita Tributária	-	338.329,23	269.009,21	396.212,65	626.400,67	395.616,18
Impostos	-	305.033,63	222.383,94	393.563,23	626.245,66	395.616,18
<i>IPTU</i>	-	3.808,32	4.312,96	6.758,11	2.041,33	5.626,51
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	79.923,25	47.941,24	80.313,96	465.161,50	172.271,34
<i>ITBI</i>	-	12.781,82	31.152,11	25.494,12	11.786,64	18.242,07
<i>IRRF</i>	-	208.520,24	138.977,63	280.997,04	147.256,19	199.476,26
Taxas	-	3.140,76	3.944,00	2.649,42	155,01	0,00
Outras Receitas Próprias	-	32.679,83	6.148,36	250.000,00	66.150,98	63.330,50
Receitas Transferidas	-	7.262.884,90	8.902.433,82	12.339.330,85	10.711.273,93	11.754.601,34

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001, a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	-	-	-	17.049.825,76	18.557.417,45
Receita Tributária	-	-	-	489.660,89	646.008,89
Impostos	-	-	-	488.870,89	637.374,18
IPTU	-	-	-	507,71	2.544,83
ISSQN ⁽¹⁾	-	-	-	160.160,32	202.250,92
ITBI	-	-	-	16.634,50	53.446,00
IRRF	-	-	-	311.568,36	379.132,43
Taxas	-	-	-	790,00	8.634,71
Outras Receitas Próprias	-	-	-	40.399,09	6.054,17
Receitas Transferidas	-	-	-	16.433.250,99	17.787.443,66

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	19.704.688	23.547.865	23.365.260	27.423.631
Receita Tributária	-	321.542	316.471	664.273	378.998
Impostos	-	321.542	316.471	642.839	354.473
IPTU	-	665	3.206	18.742	5.630
ISSQN ⁽¹⁾	-	190.165	238.946	490.759	250.751
ITBI	-	-	-	65.540	41.038
IRRF	-	130.712	74.319	67.797	57.053
Taxas	-	-	-	21.434	24.525
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	19.320.441	23.131.720	22.670.911	27.017.707

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	29.014.970	36.271.598			
Receita Tributária	425.813	507.518			
Impostos	378.584	451.676			
IPTU	6.169	6.155			
ISSQN ⁽¹⁾	194.291	341.520			
ITBI	109.800	13.400			
IRRF	68.323	90.601			
Taxas	47.229	55.842			
Outras Receitas Próprias	4.031	163.809			
Receitas Transferidas	28.521.872	35.435.834			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.2 Transferências constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	782.974,11	19.090,96	57.839,57	1.028.066,70
1998	171.293,42	872.575,49	17.625,72	185.778,57	1.247.555,31
1999	213.256,02	1.105.646,90	18.255,52	604.485,37	1.942.185,31
2000	327.358,00	1.058.457,00	25.058,00	781.293,00	2.192.591,00
2001	433.522,61	1.203.048,48	29.227,86	852.055,26	2.518.042,71
2002	475.033,26	1.471.651,78	24.900,06	1.027.683,39	3.000.083,37
2003	589.586,24	1.533.840,12	20.718,74	1.174.786,31	3.320.872,17
2004	665.678,72	1.694.044,50	22.223,34	1.236.781,41	3.621.400,70
2005	848.701,37	2.093.131,87	27.028,96	1.555.804,03	4.531.221,23
2006	979.698,84	2.314.464,62	33.955,69	1.698.650,79	5.035.292,26
2007	1.069.776,52	2.647.748,22	37.514,48	2.286.860,80	6.053.903,73
2008	1.263.852,45	3.239.050,74	49.788,36	3.105.052,84	7.691.457,45
2009	1.270.250,86	3.014.110,53	36.413,29	3.084.401,20	7.450.771,16
2010	1.438.910,46	3.215.157,22	55.745,95	3.483.522,82	8.267.931,21

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.3 Transferências constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB – ICMS	FUNDEB – IPVA	Total
2011	1.485.714,24	50.707,41	34.934,59	371.428,56	8.733,68	1.951.518,48
2012	1.842.097,28	70.271,28	34.896,79	460.524,33	8.724,20	2.416.513,88
2013	2.084.690,78	71.469,45	37.486,79	521.173,45	9.371,75	2.724.192,22
2014	2.356.401,67	73.711,03	49.471,37	589.100,42	12.367,96	3.081.052,45
2015	2.336.801,04	71.453,15	56.285,51	584.200,25	14.071,50	3.062.811,45
2016	2.621.316,58	58.362,32	49.875,08	655.329,14	12.468,82	3.397.351,94
2017	2.666.447,64	64.995,02	64.327,44	666.611,91	16.081,91	3.478.463,92
2018	2.838.570,89	85.881,92	67.725,23	709.642,72	16.931,36	3.718.752,12
2019	2.684.247,32	75.417,01	82.839,02	671.062,10	20.709,86	3.534.275,31
2020	3.810.395,50	92.696,81	81.458,40	952.598,87	20.364,63	4.957.514,21
2021	4.906.174,17	171.872,02	103.226,33	1.226.543,54	25.806,66	6.433.622,72
2022	5.327.472,69	171.605,53	122.073,22	1.331.868,17	31.035,93	6.984.055,54
2023	5.554.465,70	125.021,07	152.800,53	1.388.616,43	38.200,20	7.259.103,93

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	816,27	4,52	128,50	38,60	35
2011	817,29	1,02	127,50	38,60	15
2012	818,43	1,14	126,40	38,60	14
2013	820,28	1,85	124,50	38,60	28
2014	822,03	1,75	122,80	38,60	14
2015	823,25	1,22	121,60	38,60	13
2016	825,58	2,33	119,20	38,60	3
2017	826,90	1,32	117,90	38,60	7
2018	827,67	0,77	117,10	38,60	15
2019	828,83	1,16	116,00	38,60	9
2020	829,88	1,05	114,90	38,60	14
2021	831,01	1,13	113,80	38,60	4
2022	831,75	0,74	113,10	38,60	2

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	985,66	950,06	96,39	836,59	88,06
2019	985,66	950,06	96,39	847,29	89,18
2020	985,66	942,89	95,66	864,81	91,72
2021	985,66	942,89	95,66	892,72	94,68
2022	984,36	942,89	95,79	902,03	95,67
2023*	984,36	942,89	95,79	942,89	95,99

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br